



Alexandra Manes

## O QUE NÃO SE VÊ

OPINIÃO//PÁG. 9



Mário Freitas

## GONÇALVES FERREIRA, ARNALDO SAMPAIO E RAMOS DE ALMEIDA

OPINIÃO//PÁG. 8



Carlos Pinheiro

## A PERIGOSA ALEGRIA DE IR NA DIREÇÃO ERRADA

OPINIÃO//PÁG. 13

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende

Director Paulo Hugo Viveiros

Quarta-feira, 18 de Março 2026 | Ano 157 | N.º 43.929

# Diário dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores

## HOSPITAL DE PONTA DELGADA JÁ TRATOU 17 DOENTES COM MACHADO-JOSEPH COM NOVA TÉCNICA DE NEURO-MODULAÇÃO

REGIONAL//PÁG. 2

### Constituídos cinco arguidos

## Investigação por favorecimento a companhia aérea leva a buscas da Polícia Judiciária em três ilhas

REGIONAL//PÁG. 3



## Projecto GreetGEO reúne dez parceiros europeus nos Açores para debater energia geotérmica

REGIONAL//PÁG. 4



## Bloco de Esquerda questiona juros aplicados a dívidas hospitalares e aponta custos superiores aos financiamentos da SATA

REGIONAL//PÁG. 2

## Iniciado processo que mobiliza produtores e especialistas para candidatura cultural do Queijo de São Jorge

REGIONAL//PÁG. 3



**POUPANÇA PARA TODOS**

DESCONTO 15% EM CARTÃO

ATÉ 22 DE MARÇO EM TODA A LOJA

CONTINENTE EDE TODA A GENTE

## TREMOR distinguido com o Prémio de Excelência – Entidade do Ano nos Iberian Festival Awards

REGIONAL//PÁG. 6

## Terceira e última temporada de “Rabo de Peixe” estreia na Netflix a 10 de Abril

REGIONAL//PÁG. 6

## Paulo do Nascimento Cabral eleito Vice-Presidente da Comissão das Pescas do Parlamento Europeu

REGIONAL//PÁG. 4

**ERA IMOBILIÁRIA**

<p><b>ROSTO DO CÃO (SÃO ROQUE) - PDL</b></p> <p>5 3 4 6 154.12 937</p> <p>MORADIA / REF. 093260043 €870.000</p>	<p><b>SÃO VICENTE FERREIRA - PDL</b></p> <p>3 3 3 1 134.58</p> <p>DUPLEX / REF. 093260033 €399.500</p>	<p><b>SÃO PEDRO - PDL</b></p> <p>3 3 4 2 245.93</p> <p>DUPLEX / REF. 093260030 €1.000.000</p>	<p><b>ROSTO DO CÃO (LIVRAMENTO) - PDL</b></p> <p>5 5 4 7 315.5 1287,5</p> <p>MORADIA / REF. 093250506 €1.200.000</p>	<p><b>ERA PONTA DELGADA</b> pontadelgada@era.pt   era.pt/pontadelgada 296 650 240</p> <p><b>ERA PORTAS DA CIDADE</b> portasdacidade@era.pt   era.pt/portasdacidade 296 247 100</p> <p><b>ERA RIBEIRA GRANDE</b> ribeiragrande@era.pt   era.pt/ribeiragrande 296 096 096</p> <p><small>Acordado: SM1, Lda, AN1 5179, Cade Agência e jurídica e financiamento independente.</small></p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

# INOVA debate investigação e valorização dos recursos geotérmicos à escala europeia

O INOVA – Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores acolhe, desde ontem e até 19 de março, a 3.ª reunião do projeto europeu GreetGEO, reforçando a importância da Região Autónoma dos Açores do domínio da investigação e valorização dos recursos geotérmicos à escala europeia.

No dia 19 de março quinta-feira, decorrerá uma Sessão Técnica dedicada ao tema “Fostering Geothermal Direct Uses”, com apresentações de casos de sucesso por parte dos parceiros internacionais do Projeto GreetGEO, e a Mesa Redonda “Azores Islands Geothermal Energy in a Glance”, um espaço de discussão e partilha de ideias e experiências, com a colaboração da Direção Regional da Energia e a EDA Renováveis, S.A.

O Projeto GreetGEO, financiado pela Comissão Europeia/EISMEA (European Innovation Council and SMEs Executive Agency), reúne 10 parceiros de 8 países – Croácia, Hungria, Eslovénia, Portugal, Espanha, Itália, Bélgica e Irlanda – sendo coordenado pelo EIH - Energy Institute Hrvoje Pozar, da Croácia. O

INOVA representa Portugal e a Região Autónoma dos Açores neste consórcio internacional.

O Projeto GreetGEO tem como principal objetivo promover a transição energética sustentável, através da valorização do potencial geotérmico e da capacitação técnica e estratégica das regiões envolvidas. O projeto aposta na partilha de conhecimento, no desenvolvimento de ferramentas técnicas e na criação de estratégias que permitam reforçar o papel da energia geotérmica enquanto recurso renovável essencial para a descarbonização da Europa.

## Importância para os Açores

Para os Açores, território com forte identidade vulcânica e reconhecido potencial geotérmico, esta reunião internacional representa uma oportunidade estratégica para: Consolidar o posicionamento da Região como referência europeia na produção de energia geotérmica; Reforçar redes de cooperação científica e tecnológica; Promover



ações de inovação, de transferência de conhecimento e boas práticas internacionais;

Valorizar os recursos endógenos como motor de desenvolvimento sustentável.

A realização da reunião nos Açores permite ainda dar visibilidade ao trabalho técnico e científico desenvolvido pelo

INOVA na área da geotermia, bem como potenciar futuras colaborações no âmbito do aproveitamento sustentável dos recursos endógenos dos Açores, com especial ênfase para os recursos hidrominerais e geotérmicos, enquanto contributo relevante para a descarbonização da economia regional.

# Universidade dos Açores e OKEANOS assumem papel central no futuro das ciências do mar em Portugal

A definição de uma visão estratégica para as ciências do mar em Portugal na próxima década esteve em debate no 1.º Fórum de Investigação no Oceano (FIO), realizado na passada sexta-feira, 13 de março, na Universidade de Aveiro, e que contou com forte participação da Universidade dos Açores, através do Instituto OKEANOS.

O encontro, que reuniu mais de uma centena de cientistas e foi coorganizado pelos cinco principais centros e laboratórios associados com ênfase no mar — CESAM, CCMAR, CHIMAR, MARE e OKEANOS — teve como objetivo discutir o futuro de um país oceânico e atlântico como Portugal no horizonte de 10 anos. O trabalho de oito grupos temáticos permitiu fazer um diagnóstico das ciências do mar a nível nacional, identificando forças, fraquezas, oportunidades e riscos, e traçando objetivos de médio prazo (até 2028) e metas estratégicas até 2035. Os resultados do fórum serão agora integrados num documento de compromisso estratégico para a ciência do mar portuguesa, a apresentar à tutela, representada

no encontro pelo Secretário de Estado das Pescas e do Mar e pela Secretária de Estado da Ciência e Investigação. Num momento em que o Sistema Científico e Tecnológico Nacional se encontra em reestruturação, com a criação da nova agência de investigação e inovação (AI2), este documento pretende orientar políticas públicas nacionais, europeias e internacionais e sustentar uma economia azul inovadora e sustentável.

Ao longo dos trabalhos foi sublinhado o papel estruturante do IPMA e do Instituto Hidrográfico, bem como a relevância do Fórum Oceano e dos laboratórios colaborativos CoLAB +Atlântico, B2E e S2A-QUA CoLAB. Ficou igualmente claro que, apesar de Portugal ser reconhecido como uma potência científica na área do mar e dos oceanos, o setor enfrenta fragilidades consideradas críticas, nomeadamente ao nível das condições laborais, do financiamento, da fragmentação institucional, das infraestruturas e programas de monitorização, da gestão e digitalização de dados e da articulação entre ciência e deci-

são política.

Neste contexto, os participantes defenderam a necessidade de uma ciência marinha integrada, robusta e estruturada, capaz de apoiar políticas públicas sólidas e de reforçar o posicionamento de Portugal como referência global em ciência e governança oceânica. A visão saída do 1.º Fórum de Investigação no Oceano assenta no compromisso dos governos em assegurar os recursos e a estabilidade necessários para concretizar essa ambição.

A Universidade dos Açores e o Instituto OKEANOS assumiram um papel central neste debate. Segundo Gui Menezes, diretor do OKEANOS e um dos promotores do fórum, o contributo dos Açores para a implementação desta visão estratégica é “absolutamente determinante”, atendendo ao vasto território marítimo sob jurisdição portuguesa na região, ao capital acumulado de conhecimento oceânico, à experiência na transferência de ciência para a decisão política e às infraestruturas de excelência já existentes e em desenvolvimento. Entre

estas, destacou o novo navio oceanográfico, equipado com ROV, e o tecnopolio MAR-TEC, que irão reforçar a capacidade nacional de investigação e inovação no domínio do oceano profundo e da biodiversidade em águas para além da jurisdição nacional (BBNJ).

Para Gui Menezes, o fórum representa um momento decisivo para aproximar as várias unidades de investigação do país, incentivar novas colaborações e consolidar a centralidade dos Açores nas ciências do mar, na economia azul e na sua posição geoestratégica no Atlântico. A participação açoriana fez-se ainda sentir através da contribuição ativa de vários investigadores do OKEANOS nos grupos temáticos do FIO, entre os quais Ana Colaço, Marina Carreiro-Silva, Pedro Afonso, Christopher Pham, Mirko de Girolamo, Raúl Betten-court, Mónica Silva, Ana Martins e Telmo Morato, sublinhando o envolvimento da Universidade dos Açores na construção da agenda científica nacional para o oceano na próxima década.

# Paulo do Nascimento Cabral eleito Vice-Presidente da Comissão das Pescas do Parlamento Europeu

O Eurodeputado do PSD, Paulo do Nascimento Cabral, foi eleito por aclamação Vice-Presidente da Comissão das Pescas do Parlamento Europeu, reforçando a capacidade de influência e de ação nas decisões europeias para as pescas, para os assuntos do mar e para o futuro das comunidades costeiras, nesta que é umas comissões parlamentares mais relevantes para estes sectores bem como para a

aquicultura e para a economia azul, e em particular para Portugal e para as regiões ultraperiféricas dos Açores e da Madeira.

“Ser eleito primeiro Vice-Presidente da Comissão das Pescas, ainda por cima por aclamação, traz-me uma responsabilidade acrescida de defender e devolver dignidade política às pescas e aos pescadores. Numa fase crucial para a definição do próximo Quadro Financeiro Plurianual, em que a

proposta da Comissão Europeia prevê um corte de 66% no financiamento do sector e a extinção do seu fundo autónomo, é essencial estarmos nos lugares onde mais poderemos exercer a nossa influência na defesa das pescas”, afirmou o Eurodeputado.

“Continuarei a trabalhar pela defesa dos nossos pescadores e pela valorização dos recursos do sector das pescas, e por uma Política Comum das Pescas que garanta

sustentabilidade ambiental, mas também económica e social, e por políticas que garantam previsibilidade e estabilidade no sector”, realçou.

Paulo do Nascimento Cabral, salientou ainda que continuará “a defender de forma intransigente as zonas costeiras, comunidades piscatórias, e as regiões ultraperiféricas, como os Açores e a Madeira”.